

EBOOK

GRÊMIO

ESTUDANTIL

MATO-GROSSENSE

A VOZ DO PROTAGONISMO
ESTUDANTIL



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MATRO GROSSO - SEDUC

GRÊMIO ESTUDANTIL MATO-GROSSENSE: A VOZ DO ESTUDANTE NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Alan Resende Porto

SECRETÁRIO ADJUNTO EXECUTIVO
Amauri Monge Fernandes

SECRETÁRIA ADJUNTA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Irene De Souza Costa

SUPERINTENDÊNCIA RELACIONAMENTO ESCOLAR
Alcimaria Ataides da Costa

COORDENADOR DE IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS
Ronair Batista Moreira da Silva

ELABORAÇÃO
Prof. Me. Fábio Bernardo da Silva

CONTRIBUIÇÕES

Daniel Vitor Pereira de Abreu - CONJUV/CEE/MT
Wesley Snipes Correa da Mata - UNE
Bianca de Oliveira Bezerra - UEE

REVISÃO
Prof.^a Ma. Viviane Viviana Gomes
Prof.^a Ma. Priscila Tavares Oliveira Bernardo

DIAGRAMAÇÃO
Prof. Me. Fábio Bernardo da Silva

Cuiabá-MT
2021



ÍNDICE



APRESENTAÇÃO -

03

04

- GRÊMIO ESTUDANTIL MATO-
GROSSENSE
- MAS O QUE É GRÊMIO
ESTUDANTIL
- O GRÊMIO ESTUDANTIL E O
PROTAGONISMO JUVENIL



GRÊMIO ESTUDANTIL
É LEI -
COMO FUNCIONA -
ESTATUTO -

05

06

- VAMOS CONSTRUIR O
GRÊMIO?



PROFESSOR
INTERLOCUTOR -

07

08

- BIBLIOGRAFIA
- CONTATOS



APRESENTAÇÃO

No cinema, no teatro ou na literatura, o protagonista é o personagem principal, é considerado, o centro das ações em toda a história. Suas decisões, seu modo de pensar e agir influencia e transforma o cenário em que está inserido. Na educação, o protagonismo juvenil parte do pressuposto de que o que os estudantes pensam, dizem e fazem pode transcender os limites do seu entorno pessoal e familiar e influir no curso dos acontecimentos da vida comunitária e social.

A Secretaria de Estado de Educação-SEDUC/MT reconhece que a participação dos estudantes pode gerar mudanças decisivas nos aspectos: social, ambiental, cultural e político em que estão inseridos. Nesse sentido, a SEDUC empenha esforços em fomentar o protagonismo juvenil através de ações para proporcionar e assegurar espaços de participação nos diversos processos escolares, visando, através do envolvimento do estudante na solução de problemas reais, desenvolver o potencial criativo.

Queremos que vocês falem e sejam ouvidos, que vocês possam ter voz e vez na educação pública Mato-Grossense, e para isso, organizem-se em Grêmios Estudantis. Não é apenas uma ação do Estado, é um direito de cada estudante, uma forma democrática para que todos participem do dia a dia de nossas escolas.

Para isso, está aí um novo manual de como organizar o Grêmio Estudantil na sua escola! Leiam, preparem-se e caiam dentro.

Prof. Me. Fábio Bernardo da Silva

SEDUC/SAGE/CIPE

GRÊMIO ESTUDANTIL MATO-GROSSENSE!

A construção de uma escola melhor começa com a participação de todos, devemos ser protagonistas da mudança que buscamos e daquilo que sonhamos para nós e para as gerações futuras. Quem melhor que o estudante para discutir e construir uma escola melhor? É você que conhece as necessidades particulares da escola, que sabe e senti no dia a dia o que falta e o que precisa melhorar! Por meio do Grêmios Estudantil, através da organização dos alunos, em parceria com a gestão escolar, é possível conquistar e transformar a sociedade local.

Buscamos com este material contribuir no sentido da implementação dos Grêmios Estudantis nas escolas da Rede Estadual de Educação. Assim fornecer e subsidiar os estudantes e as escolas na criação e atuação do Grêmios Estudantil. Vamos juntos criar um espaço onde os estudantes possam participar ativamente da educação, rumo a uma educação pública cada vez melhor.

MAS O QUE É GRÊMIO ESTUDANTIL?

O grêmios é o órgão máximo de representação dos estudantes da escola, sem fins lucrativos e que representa o interesse dos estudantes com objetivos cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais. Atuando nele, você defende seus direitos e interesses ao mesmo tempo que aprende sobre ética e cidadania, na prática.

A Lei do Grêmios Livre foi sancionada no dia 5 de novembro de 1985 e assegura ao Grêmios, enquanto organização, o direito de representar os interesses dos estudantes com finalidades educacionais, culturais, cívicas, desportivas e sociais. Assim, por meio dessas organizações estudantis, são proporcionadas inúmeras possibilidades de discussão, ação e realização tanto no ambiente escolar, quanto na comunidade, gerando estímulo ao protagonismo e o empoderamento das juventudes. Portanto, os Grêmios devem ser organizações livres e é fundamental que seja respeitado o seu espaço e o papel na escola, e que este também respeite e trabalhe em conjunto com as demais instâncias escolares. Nesse sentido, o Grêmios deve discutir e agir para complementar e ampliar o currículo escolar, ouvir e compreender as necessidades e particularidades dos estudantes. Além disso, é importante lembrar que o diálogo e a parceria com a equipe gestora da escola é essencial para a atuação do Grêmios Estudantil.

O GRÊMIO ESTUDANTIL E O PROTAGONISMO JUVENIL

O principal objetivo do Grêmios Estudantil é estimular o desempenho dos jovens e capacitá-los a se tornarem agentes de mudança positiva na escola. Ademais, também visa preparar os jovens para ações importantes na comunidade, estimular seu desenvolvimento pessoal e social, investir na liderança juvenil, fortalecer conexões comunitárias, garantir espaços autônomos e avaliar questões éticas, étnicas, de gênero, sexo, direitos à saúde, cultura, comunicação, liberdade de expressão, etc.

O Grêmios Estudantil desempenha um papel fundamental na escola, possibilitando que os estudantes desenvolvam protagonistas juvenis, que tenham liderança e capacidade de tomada de decisão. Os jovens têm a oportunidade de discutir seus direitos e deveres e exercer seus direitos de cidadania na prática.

PROTAGONISMO JUVENIL: vem da ideia de que o jovem é tomado como elemento central da prática educativa, que participa de todas as fases desta prática, desde a elaboração, execução até a avaliação das ações propostas. Contribuirá de forma direta para a formação de pessoas mais autônomas e comprometidas socialmente, com valores de solidariedade e respeito mais incorporados, o que influenciará para uma proposta de transformação social.

GRÊMIO ESTUDANTIL É LEI

Não é só a Lei 7.398 que assegura essa organização, mas a Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990, do Estatuto da Criança e do Adolescente, no artigo 53º inciso IV, garante aos/as estudantes o direito de organizarem e participarem de entidades estudantis. Assim como a Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Nela, estão garantidas a criação de pelo menos duas instituições, a Associação de Pais e Mestres e o Grêmio Estudantil, cabendo à gestão da escola criar condições para que os alunos se organizem no Grêmio Estudantil. A lei determina ainda a participação de alunos no Conselho de Classe e Série. Já a lei nº8.801 de 8 de janeiro de 2008, dispõe sobre a livre organização de Grêmios Estudantis, centros acadêmicos, Diretórios Acadêmicos e Diretórios Centrais de Estudantes no Estado de Mato Grosso. Assim a resolução normativa nº001/2021-CEE/MT, assegurada aos estudantes do ensino básico público e privado, a organização de Grêmios Estudantis, autônomos e democráticos, como entidades representativas de seus interesses, com acesso às unidades de ensino no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso.

LEI: É um princípio ou uma norma criada para estabelecer as regras que devem ser seguidas.

COMO FUNCIONA

Cada Grêmio Estudantil deve operar de acordo com as funções especificadas em seu regimento interno (Estatuto), que é a norma para a gestão de cada Grêmio. Portanto, as decisões de seu fórum, conferência, conselho de representantes de classe e reunião da diretoria devem ser respeitadas. Nesse sentido, é importante que a diretoria envolva o maior número possível de alunos nas atividades do Grêmio. Assim sendo, a melhor forma para fortalecer o Grêmio é tornar as reuniões uma rotina, estreitando o vínculo direto com todas as turmas.

Importante

Durante ou mesmo após serem eleitos para a organização, poderão encontrar dificuldades, tais como:

1- A autonomia do Grêmio pode não ser compreendida e efetivada:


como organização o Grêmio tem autonomia na execução de projetos, palestras e atividades. Portanto, devem ser respeitados, mas também entender as limitações da comunidade escolar.

2- A direção pode não ser a favor de algumas iniciativas do Grêmio na escola:

ainda hoje existem alguns gestores (as) que não compreendem a importância de certas necessidades dos jovens, cabendo ao Grêmio a iniciativa de abrir o diálogo, dessa forma, buscando esclarecer e garantir às juventudes da escola esse acesso.

ESTATUTO

Este documento define as regras de funcionamento do grêmio, explica o método das eleições, a composição da diretoria executiva e como a entidade deve atuar.

É preciso ter consciência que o grêmio existirá por um longo tempo, inclusive quando a chapa eleita já tiver saído da escola. A nova diretoria deverá seguir as regras e procedimentos do Grêmio que continuará a funcionar. Portanto, é importante que o conjunto de regras seja definido no Estatuto e que, assim, assegure a possibilidade de continuidade. Confira o modelo de estatuto e outros documentos no site da SEDUC/MT. 

VAMOS CONSTRUIR O GRÊMIO?

1º passo: Comissão Pró-Grêmio

As turmas interessadas em montar um Grêmio devem torná-lo público na escola e convidar representantes da classe (se houver) e todos os outros alunos para falarem sobre o Grêmio Estudantil, sua importância, o nível de participação, a forma de funcionamento e todos os assuntos em torno da organização.

A partir desta reunião, deve se formar a Comissão Pró-Grêmio, que será o grupo que coordenará o processo de formação. Dessa maneira, sendo responsáveis por elaborar uma proposta de Estatuto e convocar a Assembleia Geral para criação do Grêmio na escola.

Consecutivamente, deve ser estabelecido um comitê de apoio (Comissão Pró-Grêmio), que será responsável por coordenar o estabelecimento e a fundação do Grêmio. Portanto, fica a cargo da comissão Pró-Grêmio: a elaboração de uma proposta de “Estatuto”, e a convocação para a Assembleia Geral a fim de constituir o Grêmio na escola.

2º passo: Assembleia Geral

A comissão Pro-Grêmio é responsável por convocar todos os alunos da escola para participarem da Assembleia Geral. Essa convocação deve ser conduzida em ambiente visível e acessível à escola e/ou redes sociais com pelo menos três (três) dias de antecedência, em que deverá constar a data, horário, local (presencial e/ou virtual) e agenda da assembleia. Além disso, a comissão deve se comunicar por meio da sala de aula e convidar alunos de todos os turnos e turmas.

Na Assembleia decide-se o nome do Grêmio, aprova-se o Estatuto do Grêmio e definem-se os membros da Comissão Eleitoral.

Observação importante: A Assembleia Geral precisa ser registrada em ata e será necessário que exista uma pessoa para secretariar as ações, ou seja, escrever tudo que aconteceu na assembleia e documentar.

3º passo: Comissão Eleitoral

A Comissão Eleitoral é responsável por fazer anúncios eleitorais e anexar regras e datas eleitorais, incluindo horário de inscrição, período de eleição e data de votação. Este aviso ainda precisa ser amplamente divulgado para todos os estudantes, exemplo: sites, grupos de WhatsApp, páginas no Facebook entre outras redes sociais oficiais da escola.

Ademais, a comissão deve fornecer os formulários para as inscrições das chapas, e receber as inscrições das chapas de acordo com o que estará previsto no edital. Assim, fica sobre a responsabilidade da comissão eleitoral promover debates entre as chapas devidamente inscritas, abertos a todos os alunos.

Ata: É um documento que registra resumidamente e com clareza as ocorrências, deliberações, resoluções e decisões de reuniões ou assembleias.

4º passo: A chapas e as campanhas

Os alunos se reúnem para definir as chapas que concorrerão na eleição e devem apresentar propostas e ideias para o ano de gestão no Grêmio Estudantil. Para tanto, as chapas que estão concorrendo devem divulgar suas propostas para os demais estudantes e podem utilizar as diversas vias de comunicação oficiais da escola e em formato que estes comportem.

A participação das chapas são importantes para todos os debates promovidos pela comissão eleitoral, que buscam apresentar propostas à maioria dos alunos.

Veja todas as regras no [“Modelo de Regimento Eleitoral Do Grêmio Estudantil”](#) 

5º passo: Votação

A votação é organizada pela comissão eleitoral, sendo necessário preparar as listas de votação, lacrar as urnas com dois representantes de cada chapa, e dar início ao processo.

Finalizada a votação, a contagem será feita pelos representantes de cada chapa e, eventualmente (caso seja necessário), da coordenação pedagógica da escola ou professor Interlocutor do Grêmio na escola.

Ao fim da apuração, a comissão eleitoral deve fazer uma Ata da votação, homologando o resultado. A ata ainda deve ser exposta em locais de fácil visibilidade na escola.

6º passo: Posse

A comissão eleitoral organiza a cerimônia de posse da Diretoria do Grêmio após a posse, a nova diretoria deve começar a trabalhar e fazer tudo o que estiver ao seu alcance para cumprir as promessas feitas durante a campanha.

Obs.: A cada nova eleição, reinicia-se o processo eleitoral a partir do 3º passo..

Chapas: As eleições para o grêmio são um processo democrático assim, todos os interessados devem participar da disputa, ainda que não sejam do mesmo grupo.

Professor Interlocutor

A Secretaria De Estado De Educação De Mato Grosso – SEDUC, percebe que a participação é um processo de aprendizagem, com base no exercício diário, por isso, também orienta a seleção de um Professor (a) Interlocutor (a) que apoiará os alunos na realização das ações. Nesse sentido, o professor que tiver interesse se coloca a disposição para ser escolhido pelos próprios alunos por meio de votação, para que seja uma referência positiva para eles, e haja disponibilidade e interesse para acompanhá-los durante todo o processo. Portanto, é esperado dele (a):

- Formar e organizar um comitê eleitoral (Pró-Grêmio), responsável por eleger representantes de classe e criar um conselho de representantes de classe;
- Colaborar na intermediação da relação e do diálogo entre os estudantes e seus representantes, junto à gestão da escolar e à Comunidade Escolar em geral;
- Mediar com os pares as ações dos discentes na atuação do grêmio estudantil;

- Orientar os discentes na atuação do grêmio estudantil quanto à participação dos alunos na representação do CDCE e também quanto ao marco legal e suas diretrizes para a Educação Brasileira;
- Auxiliar os discentes a desenvolver materiais, projetos e ações;
- Ajudar os estudantes na execução das ações, especialmente, no que se refere às questões de infraestrutura, auxiliando na negociação com a direção da escola acerca da utilização de equipamentos, espaços e materiais.

Bibliografia

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/legislacao/const/> Acesso em: 20/02/2021.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 21/02/2021

_____. Ministério da Educação. O papel dos colegiados na gestão escolar [Fazendo escola]. Disponível em <<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/8754>> Acesso em: 22/02/2021.

_____. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: Senado Federal, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm. Acesso em: 21/02/2021.

CADERNO GRÊMIO EM FORMA, do Instituto Sou da Paz. Grêmio Estudantil. Disponível em: <http://www.soudapaz.org/Portals/O/Downloads/caderno.pdf>. Acesso em: 21/02/2021.

COLARES, W. Grêmio Estudantil: representação do estudante e valorização da escola. Teófilo Otoni: Gráfica Frota, 2007

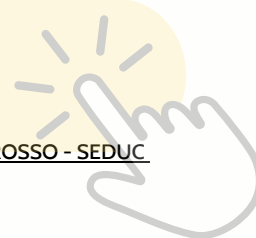
DALBEN, Ângela I. L. de Freitas. Conselho de Classe e Avaliação: perspectivas na gestão pedagógica da escola. Campinas: Papirus, 2004..

Contatos:

Prof. Me. Fábio Bernardo da Silva
(65) 3613-2524

fabio.bernardo@educacao.mt.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO - SEDUC



Parceiros



conjuvmt
Conselho Estadual da Juventude

Saiba mais

<http://www.setasc.mt.gov.br/apresentacao11>

Saiba mais

<https://www.une.org.br/>



UNIÃO
NACIONAL
DOS
ESTUDANTES



Saiba mais

<https://www.facebook.com/ueemt/>

Saiba mais

<https://ubes.org.br/>



UNIÃO
BRASILEIRA DOS
ESTUDANTES
SECUNDARISTAS